

Manual de Investigação Qualitativa

Coordenação

Sónia P. Gonçalves | Joaquim P. Gonçalves | Célio Gonçalo Marques



conceção, análise e aplicações

PACTOR

EDIÇÃO

PACTOR – Edições de Ciências Sociais, Forenses e da Educação
Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 LISBOA
Tel: +351 213 511 448
pactor@pactor.pt

DISTRIBUIÇÃO

Lidel – Edições Técnicas, Lda.
R. D. Estefânia, 183, R/C Dto. – 1049-057 LISBOA
Tel: +351 213 511 448
lidel@lidel.pt
www.lidel.pt

LIVRARIA

Av. Praia da Vitória, 14 A – 1000-247 LISBOA
Tel: +351 213 511 448
livraria@lidel.pt

Copyright © 2021, PACTOR – Edições de Ciências Sociais, Forenses e da Educação
® Marca registada da FCA – Editora de Informática, Lda.
ISBN edição impressa: 978-989-693-114-8
1.ª edição impressa: janeiro de 2021

Paginação: Carlos Mendes
Impressão e acabamento: Tipografia Lousanense, Lda. – Lousã
Depósito Legal n.º 478421/20
Capa: José Manuel Reis

Todos os nossos livros passam por um rigoroso controlo de qualidade, no entanto, aconselhamos a consulta periódica do nosso *síte* (www.pactor.pt) para fazer o *download* de eventuais correções.

Não nos responsabilizamos por desatualizações das hiperligações presentes nesta obra, que foram verificadas à data de publicação da mesma.

Os nomes comerciais referenciados neste livro têm patente registada.



Reservados todos os direitos. Esta publicação não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo eletrónico, mecânico, fotocópia, digitalização, gravação, sistema de armazenamento e disponibilização de informação, *síto Web*, *blogue* ou outros, sem prévia autorização escrita da Editora, exceto o permitido pelo CDADC, em termos de cópia privada pela AGECOP – Associação para a Gestão da Cópia Privada, através do pagamento das respetivas taxas.

ÍNDICE

OS AUTORES	XI
PREFÁCIO	XVII
INTRODUÇÃO	XXIII
PARTE I – CONCEÇÃO DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA	1
1 DESENHOS DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA	3
Introdução	5
Métodos e Abordagens da Investigação Qualitativa.....	6
Tipos de Desenho Qualitativo	10
Fenomenologia	11
Características-chave da Abordagem Fenomenológica.....	11
Fenomenologia: Dois Métodos de Investigação.....	12
Teoria Fundamentada	15
Teoria Fundamentada e Epistemologia	16
Revisões da Teoria Fundamentada	18
Estudo de Caso.....	18
Fundamentos Filosóficos.....	18
Determinar o Caso/Unidade de Análise.....	19
Determinar o Tipo de Estudo de Caso.....	19
Considerações Finais	20
Referências Bibliográficas.....	22
2 PARTICIPANTES EM INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA	25
Introdução	27
Validade Científica e Processo de Amostragem	28
Quem Serão os Participantes?.....	29
Como Selecionar os Participantes?.....	32
Quantos Serão os Participantes?	37
Considerações Finais	38
Proposta de um Exercício ao Leitor	39
Referências Bibliográficas.....	40
3 QUALIDADE E ÉTICA NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA	41
Introdução	43
Qualidade da Investigação Qualitativa.....	44
Validade.....	45
Fiabilidade	49
Outros Critérios de Qualidade da Investigação Qualitativa.....	50
Considerações Finais Relativas à Qualidade da Investigação Qualitativa	52
Ética na Investigação Qualitativa	53

Considerações Finais	57
Referências Bibliográficas	58

PARTE II – RECOLHA DE DADOS QUALITATIVOS 61

4 ENTREVISTA 63

Introdução	65
Entrevista: Definição e Tipos.....	67
A Intervenção do Investigador	72
A Ética na Entrevista.....	73
Respostas Emocionais.....	74
Confidencialidade e Avaliação de Risco.....	74
Análise de Conteúdo	75
Alceste.....	76
TextSTAT.....	77
Diretrizes para a Realização de um Inquérito por Entrevista.....	78
Antes da Entrevista	79
Durante a Entrevista	79
Após a Entrevista	80
Elementos Condicionantes	81
Considerações Finais	82
Referências Bibliográficas	83

5 OBSERVAÇÃO 87

Introdução	89
O Que Significa Observar?	90
Porquê e Quando.....	90
Proteção do Observado para Investigação	91
Técnicas de Observação	91
Observação Naturalista.....	91
Observação Simples	92
Observação Participante.....	93
Observação Sistemática.....	93
Preparação do Observador.....	93
Treino do Observador.....	94
Dois Exemplos no Mesmo Local.....	96
Outras Possibilidades de Treino.....	97
Lista de Categorias.....	97
Espaços	98
Materiais.....	99
Considerações Finais	99
Referências Bibliográficas	100

6 INVESTIGAÇÃO DOCUMENTAL 103

Introdução	105
Propósitos.....	106

O Documento como Fonte de Informação	107
Vantagens e Limitações.....	108
O Procedimento	110
A Identificação e a Seleção de Documentos.....	111
Análise do Conteúdo.....	112
A Crítica das Fontes	113
Os <i>Softwares</i> de Gestão de Referências.....	116
Redes de Investigação	118
Exemplos de Investigação Documental.....	118
Considerações Finais	120
Pontos-chave a Reter	121
Referências Bibliográficas.....	121

PARTE III – ANÁLISE E ESCRITA DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA..... 125

7 ANÁLISE DE DADOS..... 127

Introdução	129
Síntese de um Processo de Análise de Dados.....	130
Organização, Redução e Preparação da Informação Recolhida.....	130
Análise da Informação Recolhida.....	131
Conceitos Fundamentais no Processo de Análise de Dados.....	132
Uma Tipologia de Análise de Dados.....	134
Análise de Conteúdo.....	134
Análise do Discurso	136
Análise Temática	138
Análise de Narrativas	140
Aplicação de Diferentes Métodos de Análise.....	141
A Qualidade no Processo de Análise de Dados Qualitativos	146
Considerações Finais	147
Referências Bibliográficas.....	148
Apêndice 7.1	151

8 ANÁLISE DE DADOS VISUAIS E REDES SOCIAIS COM APOIO DE SOFTWARE..... 159

Introdução	161
Metodologia e Desenho para Análise de Dados Visuais	162
O Que São Dados Visuais?.....	162
O Uso dos Dados Visuais como Elemento de Recolha de Informação.....	164
Os Vários Métodos de Dados Visuais.....	164
A Análise do Dado Visual: Exemplo de Aplicação do Método de Análise de Conteúdo.....	169
O Uso de <i>Software</i> de Análise Qualitativa em Dados Visuais	171
Alguns Pacotes de <i>Software</i> para a Análise de Dados Visuais.....	171
O <i>Software</i> webQDA na Análise de Dados Visuais.....	174
Metodologia e Desenho para Análise de Redes Sociais	177
O Que São as Redes Sociais?	177
Atores.....	179

Relacionamentos	180
Utilitários de Análise de Redes Sociais.....	182
Ferramentas Digitais que Exploram a Análise de Redes Sociais.....	182
Considerações Finais	186
Questões para Reflexão Final.....	188
Referências Bibliográficas.....	188
9 ESCRITA CIENTÍFICA.....	193
Introdução	195
Características da Escrita Científica.....	195
Estrutura da Escrita Científica.....	199
Regras de Formatação do Trabalho Científico	203
Direitos de Autor.....	205
Considerações Finais	206
Referências Bibliográficas.....	207
PARTE IV – APLICAÇÕES.....	209
10 E SE OLHÁSSEMOS PARA A FOTOGRAFIA? A FOTOGRAFIA COMO FONTE DE DADOS NA INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	211
Introdução	213
A Fotografia, um Documento Omnipresente	214
O Fotógrafo.....	216
Dispositivo Técnico, Manipulação e Montagem.....	218
O Objeto Fotografado	220
Uma Proposta de Análise de Fotografias em Investigação Qualitativa.....	224
Considerações Finais	226
Referências Bibliográficas.....	227
11 ANÁLISE NARRATIVA: O OLHAR DA ANÁLISE DO DISCURSO.....	229
Introdução	231
Do Discurso à Análise do Discurso.....	231
Análise Crítica do Discurso.....	235
Considerações Finais	243
Referências Bibliográficas.....	243
12 ANÁLISE NARRATIVA: ANÁLISE DO DESENHO INFANTIL.....	247
Introdução	249
O Desenho Infantil.....	249
O Que é Desenhar?.....	250
Perspetiva do Desenvolvimento Infantil por Etapas.....	251
Etapa Pré-representacional do Desenho.....	251
Etapa Representacional do Desenho	253
Perspetiva do Processo do Desenho Infantil.....	256
O Que Observar no Desenho de Uma Criança?.....	257
Como Responder aos Desenhos da Criança?.....	258

Intervenção dos Adultos nos Desenhos da Criança.....	259
Considerações Finais	260
Referências Bibliográficas.....	261
13 INVESTIGAÇÃO FENOMENOLÓGICA.....	263
Introdução	265
Origem da Fenomenologia.....	266
O Que é o Fenómeno?	267
Integração da Fenomenologia nos Estudos Qualitativos	268
Investigação Fenomenológica.....	270
Fundamentos.....	270
Métodos	272
Aplicações.....	275
Considerações Finais	276
Questões de Reflexão	277
Referências Bibliográficas.....	277
14 INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA LONGITUDINAL.....	281
Introdução	283
O Tratamento do Tempo na IQL	283
Obtenção de Dados em IQL.....	287
A Análise de Dados em IQL.....	292
Considerações Finais	294
Referências Bibliográficas.....	295
ÍNDICE REMISSIVO	297

INTRODUÇÃO

“Qualitative research is a situated activity that locates the observer in the world. It consists of a set of interpretative, material practices that makes the world visible. These practices... turn the world into a series of representations including fieldnotes, interviews, conversations, photographs, recordings... At this level, qualitative research involves an interpretative, naturalistic approach to the world...”

(Denzin & Lincoln, 2000, p. 3)

Associada à natureza dos métodos qualitativos, tão bem sistematizada na afirmação de Denzin e Lincoln (2000), e à necessidade de aprofundar o conhecimento para além de quantificações estatísticas, tem-se assistido à afirmação progressiva em termos da conceção e aplicação dos métodos qualitativos na área das ciências sociais e humanas. A esta necessidade de compreender as quantificações estatísticas juntam-se outras razões que tornam apropriada a opção por uma abordagem qualitativa na investigação (Creswell, 2007). Assim, realizam-se investigações qualitativas quando:

- Um problema ou questão precisa de ser explorado;
- É necessário um entendimento complexo e detalhado do problema;
- Queremos capacitar indivíduos a partilharem as suas histórias e a fazerem ouvir as suas vozes;
- Se pretende entender os contextos ou cenários em que os participantes de um estudo abordam um problema ou questão;
- É complementar à pesquisa quantitativa, visando ajudar a explicar os mecanismos ou as ligações de teorias ou modelos causais (i.e., o porquê dos resultados quantitativos);
- Se ajusta o recurso à investigação qualitativa para desenvolver teorias quando as existentes são parciais ou inadequadas para determinada realidade ou quando as teorias existentes não capturam adequadamente a complexidade do problema.

Atualmente, a realização de uma investigação qualitativa implica o envolvimento de elementos multidisciplinares com recurso a diversos métodos de obtenção de recolha de dados, a respetiva análise e a subsequente apresentação dos resultados à comunidade científica, e não só.

Este paradigma tem especificidades que enriquecem e complementam o conhecimento em diferentes áreas científicas e aplicadas, traduzidas na dinâmica científica, na prolifera publicação de trabalhos académicos e na utilização crescente de aplicações informáticas (utilizadas, fundamentalmente, no registo e análise de dados).

De entre estas especificidades, destacamos a interação do investigador com o objeto de estudo, enquanto elemento estruturante desse estudo, e a inserção dos procedimentos de recolha e interpretação dos dados obtidos pelos instrumentos. Estas características assumem particular importância para a análise das relações sociais, porque, devido à mudança social e à diversidade que lhe está subsequente, ocasionam novos contextos sociais que exigem a realização de estudos de natureza exploratória e/ou de aprofundamento significativo. Neste contexto, salientam-se os processos e os significados, a construção social da realidade e as relações entre o investigador e o assunto em estudo e, ainda, os constrangimentos sociais que dão forma à investigação (Denzin & Lincoln, 2000).

O objetivo desta metodologia consiste no estudo dos indivíduos inseridos, preferencialmente, nos seus contextos sociais naturais, assentando, para o efeito, em métodos de recolha dos dados que apresentam uma forte relação com as circunstâncias da sua produção, embora podendo ser influenciados pelos interesses sociais e culturais dos participantes. Assim, esta metodologia caracteriza-se por ser um trabalho de proximidade e interativo no qual se encontra implícita a exigência de contacto do investigador com o indivíduo ou grupo de indivíduos (Bowling, 1987). Esta proximidade transporta em si mesmo a necessidade de conceção e condução de uma investigação, por forma a minimizar a influência do investigador e procurando, desta forma, aumentar a objetividade e garantir a sua qualidade (Flick, 2005).

Como em todos os paradigmas de investigação, identificamos diferentes formas de fazer investigação. Assim, enquanto Murphy, Dingwall, Greatbatch, Parker e Watson (1998) propõem como ideias orientadoras da investigação a adoção da perspetiva dos indivíduos em estudo, a descrição do contexto do estudo, a ênfase no contexto e no holismo, assim como a ênfase no processo e na flexibilidade do esquema da investigação (em que se insere a relutância em impor limites prévios), por sua vez Flick (2005) considera como fundamental a escolha adequada de métodos e teorias a aplicar, a inclusão da diversidade dos indivíduos participantes no estudo, a reflexão do investigador e a variedade de métodos e perspetivas inerentes à investigação qualitativa e adequados ao estudo, devendo o processo revestir-se de solidez e clareza e permitir a recolha de respostas.

O livro *Manual de investigação qualitativa: Conceção, análise e aplicações* pretende reunir um conjunto de contribuições de autores de referência, nacionais e internacionais, sobre temáticas relacionadas com a investigação qualitativa, que percorrem o percurso desde a conceção à execução. A seleção dos assuntos abordados privilegiou e incidiu sobre temáticas que são objeto de preocupação académica dos cientistas sociais. Desta forma, este livro pretende ser um documento acessível e direto de utilização para estudantes e investigadores.

A estrutura inicial deste manual foi concebida para o mesmo se constituir como ferramenta de trabalho, apresentando quatro partes que se complementam entre si, assentes nas diferentes perspetivas dos diversos autores.

A **Parte I** foca a conceção de investigação qualitativa, abordando os desenhos desta tipologia de investigação e, ainda, os participantes e a qualidade e ética, temas que têm de ser pensados e definidos quando o investigador procede à conceção do estudo.

A **Parte II** debruça-se sobre a problemática da recolha de dados qualitativos, integrando os três principais métodos utilizados na realização de um estudo:

- Análise documental;
- Entrevistas;
- Observação.

A aplicação destes métodos procura obter dados que permitam fornecer pistas teóricas e operacionais.

A **Parte III** dedica-se à análise e à escrita como forma de apresentação dos dados e das conclusões do estudo, iniciando-se com um capítulo introdutório à análise de dados, seguido da análise de dados com apoio de *software* e, finalizando, com a apresentação das principais características da escrita científica. Desta forma, procuramos contribuir para a valorização da fase de recolha de dados, encerrando o processo completo da investigação.

A **Parte IV** apresenta diversas aplicações, nomeadamente, estudo de caso através do recurso ao suporte fotográfico, análise narrativa de discurso e de desenho, investigação fenomenológica e, ainda, estudos qualitativos longitudinais. Estes capítulos visam possibilitar ao leitor uma visão abrangente de potenciais aplicações da investigação qualitativa, quer em termos das metodologias quer das áreas de trabalho.

Os coordenadores do *Manual de investigação qualitativa: Conceção, análise e aplicações* pretendem que este livro contribua para lançar sementes que germinem em trabalhos de investigação que se apresentem como verdadeiros contributos para a evolução do conhecimento, com particular incidência no desenvolvimento da pesquisa científica na investigação qualitativa afeta à área das ciências sociais e humanas, colocando pertinentes questões teórico-metodológicas para as quais os investigadores atuais e futuros procurarão encontrar respostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bowling, A. (1987). *Research methods in health*. Buckingham (2.^a ed.). Philadelphia: Ed. Open University Press.
- Creswell, J. W. (2007). *Qualitative inquiry and research design: Choosing among five traditions*. Thousand Oaks: Sage Publications.
- Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (Eds.) (2000). *Handbook of qualitative research*. London: Sage Publications.
- Flick, U. (2005). *Métodos qualitativos na investigação científica*. Lisboa: Editora Monitor.
- Murphy, E., Dingwall, R., Greatbatch, D., Parker, S., & Watson, P. (1998). Qualitative research methods in health technology assessment: A review of the literature. *Health Technology Assessment*, 2(16), 1-276.